482 - IMPACTO PSICOSSOCIAL DA OSTOMIA NO COTIDIANO DO INDIVÍDUO OSTOMIZADO

Tipo: POSTER

Autores: VICTOR PESSOA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNIRN), SHARA MARIA DE FREITAS VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNIRN), GIOVANNA DUARTE DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNIRN), CLÉSIA DE ALCÂNTARA ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNIRN), AÍLA MARÔPO ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNIRN)

INTRODUÇÃO: A ostomia é um procedimento cirúrgico que envolve a criação de uma abertura artificial no corpo para a eliminação de fezes ou urina de maneira definitiva ou provisória. Embora seja uma intervenção vital para muitos pacientes com disfunções no trato gastrointestinal e urinário, a ostomia pode desencadear uma série de desafios psicológicos e sociais devido às limitações e a rotina de cuidados diários que o paciente ostomizado possui. Diante disso, acredita-se que seja relevante conhecer o impacto psicossocial que a ostomia pode gerar no cotidiano dos indivíduos ostomizados. OBJETIVO: Conhecer o impacto psicossocial da ostomia no cotidiano do indivíduo ostomizado. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores "Quality of Life", "Sickness Impact Profile" e "Enterostomal Therapy", com os operadores booleanos "and" e "or". Foram selecionados estudos publicados no período de 2018 a 2023; artigos científicos publicados na íntegra, em português e inglês e, também, estudos que abordassem a influência dos impactos psicossociais na qualidade de vida dos pacientes ostomizados. Os critérios de exclusão foram estudos inconclusivos. RESULTADOS: Inicialmente, a pesquisa selecionou 20 artigos, porém foram incluídos somente 5, os quais evidenciaram que o impacto psicossocial tem um papel significativo na vida de pessoas ostomizadas. Os estudos destacaram que a ostomia pode causar estresse emocional significativo no paciente, incluindo sentimentos de vergonha, ansiedade, depressão e baixa autoestima, uma vez que a adaptação à mudança da imagem corporal pode ser particularmente desafiadora. Além disso, alguns indivíduos ostomizados apresentaram dificuldades em retomar às suas atividades sociais e de lazer devido ao medo do iulgamento de terceiros ou problemas relacionados ao manejo da bolsa de ostomia em ambientes públicos. CONCLUSÃO: Em resumo, poucos estudos sobre a temática foram encontrados. Entretanto, dentre os selecionados, evidenciou-se que o suporte psicológico desempenha um papel essencial nesse processo, e que é fundamental que os pacientes ostomizados tenham acesso a atendimento psicológico adequado para ajudá-los a enfrentar os desafios psicossociais associados ao uso da ostomia. Sendo assim, medidas de conscientização pública e de apoio social podem contribuir para uma melhor aceitação e inclusão dos indivíduos ostomizados na sociedade.